

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

(Do Sr. CORONEL TELHADA)

Requer aprovação de Moção de Repúdio contra as reprováveis declarações do jornalista José Carlos Magdalena, da Rádio Morada do Sol de Araraquara – SP, proferidas com o intuito de macular a honra e moral da Polícia Militar do Estado de São Paulo – PMESP e de seus nobres policiais, bem como do Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Sr. Guilherme Derrite.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário desta Comissão, seja aprovada Moção de Repúdio contra às reprováveis declarações do jornalista José Carlos Magdalena, da Rádio Morada do Sol de Araraquara – SP, proferidas no último dia 05 de abril de 2024, com o inequívoco intuito de macular a honra e moral da Polícia Militar do Estado de São Paulo – PMESP e de seus nobres policiais, bem como do Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Sr. Guilherme Derrite, por meio de deliberadas ofensas e ataques contra a atuação da polícia militar no município de Araraquara – SP.

A íntegra do programa jornalístico que ensejou a presente Moção de Repúdio encontra-se disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=65qBMUCqSy8>.



JUSTIFICAÇÃO

Em 05 de abril de 2024, durante a transmissão do programa jornalístico Jornal da Morada, na Rádio Morada do Sol de Araraquara – SP, o jornalista José Carlos Magdalena proferiu inúmeras ofensas e impropérios contra a honra e moral da Polícia Militar do Estado de São Paulo e de todos os seus nobres policiais, bem como do Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Sr. Guilherme Derrite, nos seguintes termos:

“... Tem alguma coisa estranha acontecendo, a polícia está totalmente contaminada, é a verdade, a polícia foi contaminada por esse maluco, né, que governou esse país durante quatro anos, e sinceramente nos parece que essa gente não tem cabeça, não é?

... A polícia está mal preparada, tá mal orientada, e está bolsonarizada, essa filha da mãe dessa polícia vagabunda que não está trabalhando, é isso aí que ela está fazendo, não está trabalhando corretamente. Comandada por esse maluco que se chama Derrite, e esses comandantes aqui tão precisando realmente fazer um bom trabalho, porque é péssimo o trabalho da polícia, é ruim o trabalho da polícia! (Grifamos)

Motos arrebatando a cidade, as pessoas não fazem absolutamente nada, e nós estamos percebendo que a coisa é realmente muito séria, é muito grave, tá bom! Então, bolsonarizar essa polícia é... realmente essas pessoas são contra a democracia, eles querem a ditadura militar, eles adoram a ditadura militar, que são uns analfabetos que nem conhecem a ditadura militar, tem muitos policiais aí que nem viveram essa época, inclusive alguns comandantes, não sabem o que isso representou ao país, o atraso que isso representou ao país!” (Grifamos)

Afirmou ainda, de maneira totalmente desrespeitosa, que:



“... Se alguém chamar a polícia para entrar aqui porque um comentário meu..., eu mando eles tudo para puta que pariu, vão trabalhar seus vagabundos!” (Grifamos)

Pois bem. As declarações do jornalista José Carlos Magdalena são totalmente desrespeitosas e inaceitáveis, uma vez que ofendem e agridem não só a Polícia Militar do Estado de São Paulo - PMESP, mas também fere a todos os seus nobres e honrados policiais, bem como a seus familiares, parentes e amigos.

Não satisfeito em tentar macular a imagem da Polícia Militar do Estado de São Paulo e de seus nobres e destemidos policiais, o jornalista em comento atacou ainda o Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Sr. Guilherme Derrite, que, como sabido, vem desempenhando um primoroso trabalho à frente da pasta da Segurança Pública, o qual merece todo nosso louvor e respeito.

As afirmações do jornalista José Carlos Magdalena ofendem ainda grande parte da população de bem do país, que acredita e apoia as polícias militares e demais forças de segurança pública, os quais, certamente, se sentem indignados por tais impropérios.

Destaco, ainda, que tais declarações não só agridem a Polícia Militar do Estado de São Paulo – PMESP, seus nobres policiais e ao Sr. Secretário de Segurança Pública, mas também representam um verdadeiro atentado contra o Estado Democrático de Direito e aos preceitos Constitucionais vigentes.

Ante o exposto, contamos com o apoio dos nobres pares na aprovação deste requerimento, a fim de que possamos expressar verdadeiramente nosso imenso repúdio e inconformismo com as reprováveis declarações explicitadas acima.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado **CORONEL TELHADA**

PP/SP

